



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ACRE – IMAC

**RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA AMBIENTAL:**  
**Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro Empresarial**  
**Fazenda Jurupari Gleba I e II – UPA 01.**

**ACRE**

VISÃO DE FUTURO.  
GOVERNO DE TODOS.

RIO BRANCO – ACRE  
JULHO, 2023

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ACRE

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DE PMFS



Relatório de vistoria técnica emitido pela Divisão Florestal do Instituto de Meio Ambiente do Acre como parte integrante do procedimento de monitoramento ambiental de PMFS.

Artur Neto Fidelis Duarte  
Engenheiro Florestal – DFLOR

Jamila Farias Mendonça  
Engenheira Florestal – DFLOR

Pedro Farias Vieira de Melo  
Engenheiro Florestal – DFLOR

Antônio Divino Pereira de Souza  
Identificador Para-botânico – DFLOR

RIO BRANCO – ACRE  
JULHO, 2023

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	5
<b>3. METODOLOGIA DA VISTORIA TÉCNICA</b> .....	5
<b>4. DAS AVERIGUAÇÕES REALIZADAS NA VISTORIA</b> .....	6
<b>4.1 UPA 02 - AUTEX n.º 2012.2.2022.77577 com 6.085,1618 Hectares</b> Erro! Indicador não definido.	
<b>4.1.1 Árvores amostradas não abatidas</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>4.1.2 Árvores amostradas não abatidas, encontradas na coluna “Volume na Declaração de Corte” e não encontrada na coluna “Volume em Pátio Externo</b> Erro! Indicador não definido.	
<b>4.1.3 Árvores amostradas abatidas, presentes na coluna “Volume na Declaração de Corte” e na coluna “Volume em Pátio Externo</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>4.1.4 Árvores amostradas abatidas, presentes na coluna “Volume na Declaração de Corte” e ausente na coluna “Volume em Pátio Externo</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>4.1.5 Árvores amostradas abatidas, não encontradas na coluna “Volume na Declaração de Corte”, nem na coluna “Volume em Pátio Externo</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>4.2 UPA 01 - AUTEX n.º 2012.2.2021.47800 com 2.994,2766 Hectares</b> Erro! Indicador não definido.	
<b>4.3 Pátio Externo</b> .....	Erro! Indicador não definido.
<b>5. PARECER CONCLUSIVO DE VISTORIA TÉCNICA</b> .....	9
<b>6. ENCAMINHAMENTOS</b> .....	9
<b>ANEXOS</b> .....	10

**ACRE**

VISÃO DE FUTURO.  
GOVERNO DE TODOS.

**RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA Nº 37/2023**

Processo Administrativo:	SINAFLOR 21210975 – UPA 01
Interessado	AGRO JURUPARI S/A
Propriedade	Fazenda Jurupari Gleba I e II – UPA 01
Atividade	Manejo Florestal Sustentável Madeireiro Empresarial
Endereço da Atividade:	Rod. BR 364, KM 70, Ramal Jurupari Km 20.
Município:	Sena Madureira/Ac
Regional:	Purus
Classificação da Vistoria:	Vistoria Técnica Monitoramento Exploratório
Classificação da área – ZEE:	Zona 1
Data da vistoria Técnica:	De 03/07/2023 a 08/07/2023
Equipe Técnica:	Eng. Florestal Artur Neto Fidelis Duarte
	Eng. Florestal Jamila Farias Mendonça
	Eng. Florestal Pedro Farias Vieira de Melo
	Identificador Para-botânico Antônio Divino Pereira de Souza



**ACRE**

VISÃO DE FUTURO.  
GOVERNO DE TODOS.

## **1. INTRODUÇÃO**

Em atendimento a solicitação da chefe da Divisão Florestal – DFLOR, bem como do Departamento de Licenciamento Ambiental Rural e Florestal – DELARF foi realizada vistoria de monitoramento exploratório na Unidade de Produção Anual – UPA 01 – **AUTEX n.º 2012.2.2021.47800** com área de 2.994,2766 hectares, ocorreu no período de 03/07/2023 a 08/07/2023.

Para tanto foi utilizada a metodologia de amostragem nas áreas e na quantidade de indivíduos ao longo da Unidade de Produção explorada em 2022, em virtude do bloqueio, não havia execução das atividades de exploração florestal.

## **2. OBJETIVOS**

O objetivo da vistoria foi verificar in loco como ocorreu a execução das atividades florestais de exploração; em que condições a área se encontra após a retirada de madeira; se foram respeitados os critérios técnicos descritos no PMFS e determinados nas condicionantes da AUTEX.

Avaliar pátios de estocagem, largura de estradas, trilhas de arraste, corte, altura de toco, danos causados quanto a queda, regeneração natural. O acesso pela estrada principal da área da UPA 01 estava em estágio avançado de regeneração, as estradas secundárias, trilhas de arraste e pátios também com sinais explícitos de regeneração natural.

## **3. METODOLOGIA DA VISTORIA TÉCNICA**

A vistoria técnica ambiental adotou como procedimento, verificar e avaliar a exploração de indivíduos autorizados para corte, bem como os classificados como remanescentes, dentre eles: árvores para corte futuro, porta sementes e em áreas de preservação permanente (APP's). Foram marcados pontos georreferenciados, através do GPS, nos tocos de árvores abatidas e nos indivíduos em pé dentro da área de manejo florestal.

Para nortear a vistoria foi utilizado GPS MAP 64 SC Garmim munido com os dados do Inventário Florestal da respectiva UPA. Os pontos registrados em campo com GPS posteriormente foram plotados para confrontar os dados. Foi utilizado também o aplicativo Avenza para navegação e complemento na vistoria.

Na área vistoriada foram verificadas condições dos pátios de estocagem, trilhas de arraste, estradas secundárias e primárias, bem como seu dimensionamento, além das condições dos remanescentes na floresta, dentre outros pontos técnicos avaliados e descritos ao longo deste relatório. Os procedimentos citados na metodologia foram registrados por meio de anotação em caderneta de campo, coordenadas geográficas e registro fotográfico.

#### **4. DAS AVERIGUAÇÕES REALIZADAS NA VISTORIA**

##### **4.1 UPA 01 - AUTEX n.º 2012.2.2021.47800 com 2.994,2766 Hectares**

A vistoria técnica foi realizada pelos Engenheiros Florestais: Artur Fidelis, Pedro Melo, Jamila Farias e o Identificador Para-botânico Antônio Divino, ambos representando o Instituto de Meio Ambiente do Acre – IMAC e uma equipe integrantes da Laminados Triunfo que participaram das atividades exploratórias na área, formada pelo Sr. Walteir Oliveira, Paulo Parente e outros.

A equipe vistoriou um universo de 79 árvores, onde foram avaliados aspectos como o corte, a altura de toco, danos causados quanto a queda, trilhas de arraste, pátios, estradas secundárias e primárias, bueiro e pontes e regeneração natural.

Na AMF foi possível identificar que foram aplicadas as técnicas de impacto reduzido na exploração da área de manejo como: corte direcionado com utilização da “boca” no fuste, e em alguns casos uso de cunha para direcionar o corte e corte de cipó. Em alguns casos foi relatado que indivíduos destinados ao corte foram poupados em virtude de sua queda comprometer espécies protegidas por lei como a seringueira ou sua queda atingisse áreas de APP. Na vistoria foi possível observar que algumas espécies consideradas comerciais não foram objeto do licenciamento e portando mantida na floresta.

A altura de corte, dos indivíduos avaliados, variou entre 10 e 70 centímetros de altura acima do solo, dependendo do declive, como descrevem as diretrizes técnicas, sendo possível perceber que o operador de motosserra avaliou caso a caso a melhor forma de abater, não pondo em risco sua integridade física nem do meio ambiente. Vale ressaltar que em 69 indivíduos amostradas a altura do toco estava inferior ou igual a 40 centímetros do solo.

Os indivíduos avaliados em pé foram identificados, na sua maioria, como sendo exploráveis, APP e porta semente (vide planilha 01, em anexo), os explorados foram classificados como para corte no inventário florestal 100 %. Grande parte dos indivíduos

amostrados não apresentavam a plaqueta de identificação do IF 100%, sendo possível sua identificação apenas pela coordenada geográfica.

O deslocamento da equipe se deu por caminhamento, sem veículo, principalmente através dos piques utilizados no período do inventário florestal. Em virtude do lapso de tempo entre o término da exploração e a data da vistoria foi bem difícil realizar o caminhamento por conta da regeneração natural, pelo estágio de pouso, a área apresenta manchas intensas de taboca, o que impossibilitou coletar um número maior de indivíduos.

A tabela 1, apresenta a comparação entre os indivíduos amostrados em campo comparados com sua categoria classificada no inventario florestal 100% - IF 100%, volumetria estimada no IF 100% e Volume declarado na declaração de corte (planilha fornecida pelo IBAMA).

Não foram realizadas comparações com o relatório de estoque de pátio externo, em função de toda madeira dessa origem já ter sido transportada para as empresas compradoras.

**Tabela 1. Amostragem caminhamento UPA 01.**

Nº	Plaq	Espécie	DAP 1	Dap 2	Alt. Toco	Categoria IF	Vol. IF 100	D.cort IBAMA	ID Tora
1	269	<b>Caucho</b>	0,50	0,42	0,38	A explorar	3,5094	1,6088	2506418
2	321	<b>Manitê</b>	0,80	0,70	0,40	A explorar	4,3467	4,0217	2507884
3	409	<b>Mulateiro</b>	0,70	0,70	0,30	A explorar	4,4201	2,5804	2509689
4	470	<b>Cumaru-ferro</b>	1,08	1,05	0,48	A explorar	21,0529	20,089	2504233
5	471	<b>Ipê-roxo</b>	Em pé			Remanescente	0,6141	#N/D	#N/D
6	507	<b>Caucho</b>	0,54	0,53	0,35	A explorar	6,5907	6,8606	2506434
7	583	<b>Cumaru-ferro</b>	0,60	0,54	0,47	A explorar	5,5845	3,2993	2504236
8	584	<b>Cumaru-ferro</b>	0,70	0,75	0,32	A explorar	14,0403	13,1062	2504237
9	585	<b>Cinzeiro</b>	0,90	0,70	0,44	A explorar	3,7656	3,4654	2510118
10	869	<b>Sumaúma-branca</b>	0,90	0,80	0,53	A explorar	38,8236	52,144	2501930
11	1058	<b>Catuaba</b>	0,60	0,60	0,38	A explorar	4,0333	2,8509	2509547
12	1059	<b>Caucho</b>	0,50	0,46	0,35	A explorar	5,8172	3,1278	2506346
13	1060	<b>Jatobá</b>	0,00	0,00	0,00	A explorar	4,0107	#N/D	#N/D
14	1061	<b>Açacu</b>	0,00	0,00	0,00	A explorar	1,5722	#N/D	#N/D
15	1290	<b>Açacu</b>	0,90	0,90	0,37	A explorar	7,9562	7,4319	2505756
16	1291	<b>Guaribeiro</b>	0,58	0,60	0,30	A explorar	2,8966	2,0396	2501224
17	1294	<b>Caucho</b>	0,48	0,53	0,34	A explorar	4,7653	4,3842	2506412
18	1296	<b>Sumaúma-branca</b>	0,70	0,54	0,23	A explorar	10,6699	9,0841	2501935
19	1298	<b>Catuaba</b>	0,70	0,68	0,25	A explorar	3,8977	3,437	2509548
20	1299	<b>Ipê-amarelo</b>	0,60	0,50	0,25	A explorar	31,5442	2,0819	2503148
21	1300	<b>Caucho</b>	0,40	0,50	0,40	A explorar	1,9065	1,4592	2506413
22	1306	<b>Cerejeira</b>	1,00	0,90	0,48	A explorar	10,8289	9,7087	2500212

**INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ACRE – IMAC**  
**Diretoria de Infraestrutura, Industria, Ambiental, Rural e Florestal - DIIARF**  
**Departamento de Licenciamento Ambiental Rural e Florestal – DELARF**  
**Divisão Florestal – DFLOR**

23	1364	<b>Caucho</b>	0,65	0,48	0,50	A explorar	4,8730	3,2871	2506249
24	1366	<b>Maracatiara</b>	0,80	0,70	0,17	A explorar	5,6796	5,3309	2507991
25	1375	<b>Garapeira</b>	0,70	0,65	0,40	A explorar	8,7258	4,5826	2505140
26	1377	<b>Caucho</b>	0,47	0,45	0,33	A explorar	2,8451	1,3568	2506252
27	14576	<b>Angico</b>	0,70	0,60	0,35	Outras	2,2177	#N/D	#N/D
28	1463	<b>Cumaru-ferro</b>	0,45	0,47	0,40	A explorar	4,7148	3,912	2504256
29	1465	<b>Mulateiro</b>	0,85	0,90	0,38	A explorar	6,2274	4,6095	2509659
30	1476	<b>Manitê</b>	0,30	0,35	0,26	A explorar	3,7230	1,2526	2507896
31	1478	<b>Sumaúma-branca</b>	0,80	1,00	0,30	A explorar	23,0911	31,3833	2501937
32	1479	<b>Copaíba</b>	1,00	0,90	0,22	A explorar	3,0433	4,5676	2501783
33	1534	<b>Pinho-cuiabano</b>	0,35	0,40	0,40	A explorar	3,5361	4,3611	2510944
34	1535	<b>Copaíba</b>	1,00	1,00	0,50	A explorar	9,4896	8,0837	2501784
35	3155	<b>Cedro-rosa</b>	0,50	0,40	0,25	A explorar	3,2099	2,2503	2503233
36	3273	<b>Pinho-cuiabano</b>	0,50	0,40	0,10	A explorar	4,0333	#N/D	#N/D
37	3362	<b>Caucho</b>	0,70	0,60	0,25	A explorar	4,8730	3,5127	2507383
38	6971	<b>Jatobá</b>	0,80	0,70	0,30	A explorar	7,0945	6,187	2500456
39	6972	<b>Garapeira</b>	0,70	0,60	0,28	A explorar	7,7563	4,7627	2504998
40	6976	<b>Cerejeira</b>	0,90	0,80	0,32	A explorar	4,9746	5,6592	2500171
41	6978	<b>Maçaranduba</b>	0,60	0,55	0,24	A explorar	3,6602	2,4561	2504694
42	7052	<b>Copaíba</b>	0,90	0,90	0,12	A explorar	4,9339	5,3993	2501718
43	7075	<b>Caucho</b>	0,60	0,50	0,20	A explorar	1,5722	0,6131	2507113
44	7077	<b>Pinho-cuiabano</b>	0,80	0,72	0,70	A explorar	4,8953	#N/D	#N/D
45	7246	<b>Caucho</b>	0,50	0,40	0,25	A explorar	2,1618	1,5208	2507009
46	7244	<b>Jequitibá</b>	1,10	0,90	0,40	A explorar	11,4228	#N/D	#N/D
47	7533	<b>Açacu</b>	1,20	1,00	0,15	A explorar	28,5595	7,0479	2505350
48	7906	<b>Cumaru-ferro</b>	1,00	1,10	0,25	A explorar	7,5842	10,2461	2504092
49	8151	<b>Pinho-cuiabano</b>	0,38	0,45	0,20	A explorar	3,8503	3,252	2511392
50	18302	<b>Garapeira</b>	0,59	0,58	0,39	A explorar	5,3063	3,8764	2504719
51	18316	<b>Manitê</b>	0,80	0,60	0,21	A explorar	7,2902	5,6224	2507505
52	18339	<b>Jatobá</b>	1,00	0,93	0,29	A explorar	5,1509	8,3808	2500322
53	18347	<b>Sumaúma-branca</b>	1,80	1,80	0,30	A explorar	14,8364	47,6284	2501829
54	18427	<b>Angico</b>	0,60	0,60	0,30	A explorar	4,3435	#N/D	#N/D
55	18428	<b>Catuaba</b>	0,50	0,40	0,10	A explorar	6,3034	2,1302	2509424
56	18441	<b>Jequitibá</b>	1,10	0,90	0,30	A explorar	7,4728	6,7207	2509716
57	18667	<b>Samaúma-Preta</b>	Em pé			Outras	7,2546	#N/D	#N/D
58	18689	<b>Caucho</b>	1,20	0,50	0,50	Porta semente	2,7006	#N/D	#N/D
59	18690	<b>Caucho</b>	0,73	0,67	0,38	A explorar	7,5993	9,8507	2504327
60	18691	<b>Cumaru-ferro</b>	0,75	0,70	0,30	A explorar	3,4128	7,5108	2504328
61	18694	<b>Garapeira</b>	0,70	0,60	0,15	A explorar	4,6811	7,3031	2504728
62	18697	<b>Tauari</b>	0,66	0,55	0,45	A explorar	6,4053	5,8599	2502717
63	18699	<b>Marupá</b>	Em pé	0,00	0,00	Porta semente	2,6471	#N/D	#N/D
64	18706	<b>Mulateiro</b>	0,78	0,80	0,30	A explorar	4,5522	3,8551	2509578
65	18707	<b>Guaribeiro</b>	0,56	0,45	0,29	A explorar	3,5295	2,418	2501316
66	18709	<b>Caucho</b>	0,50	0,60	0,26	A explorar	2,1838	3,0845	2507054



67	18710	Pinho-cuiabano	0,40	0,36	0,30	A explorar	2,3182	3,194	2511112
68	18813	Samaúma-Preta	0,70	0,65	0,25	A explorar	4,7458	3,3927	2508852
69	18874	Garapeira	0,60	0,63	0,32	A explorar	6,3170	4,8229	2505228
70	18872	Garapeira	0,63	0,76	0,20	A explorar	5,9326	3,9645	2504734
71	18950	Guaribeiro	0,53	0,56	0,40	A explorar	7,4243	5,8163	2501325
72	18954	Sumaúma-branca	0,80	0,70	0,40	A explorar	11,4082	14,4811	2501976
73	19006	Sumaúma-branca	Em pé			Remanescente	1,3669	#N/D	#N/D
74	21360	Catuaba	Em pé			Porta semente	2,5942	#N/D	#N/D
75	21371	Cedro-rosa	0,80	0,90	0,25	A explorar	7,6819	3,4804	2503354
76	21376	Guaribeiro	0,40	0,50	0,10	A explorar	2,5053	1,9877	2501254
77	21377	Caucho	0,60	0,50	0,20	A explorar	3,2353	1,7104	2506524
78	21390	Maçaranduba	1,00	1,03	0,30	A explorar	9,0993	6,8552	2504602
79	21421	Guaribeiro	0,60	0,50	0,24	A explorar	2,2687	1,7188	2501256

## 5. PARECER CONCLUSIVO DE VISTORIA TÉCNICA

Diante do exposto, foi possível averiguar em campo que com relação aos aspectos técnicos de exploração, a atividade foi realizada de forma satisfatória, sendo obedecido o previsto no PMFS e seguindo as diretrizes técnica.

## 6. ENCAMINHAMENTOS

Após vistoria de monitoramento, encaminho o processo para a Chefia da DFLOR a fim de dar ciência do conteúdo do relatório, bem com continuidade nos trâmites de praxe.

Rio Branco – AC, 11 de setembro de 2023.

**Pedro Farias Vieira de Melo**  
Eng. Florestal/DIFLOR – IMAC

**Artur Neto Fidelis Duarte**  
Eng. Florestal/DIFLOR – IMAC

**Jamila Farias Mendonça**  
Eng. Florestal/DIFLOR – IMAC

**Antônio Divino Pereira de Souza**  
Identificador Para-botânico – DIFLOR

**ANEXOS**

**Figura 1. Caminhamento e amostragem UPA 01.**

